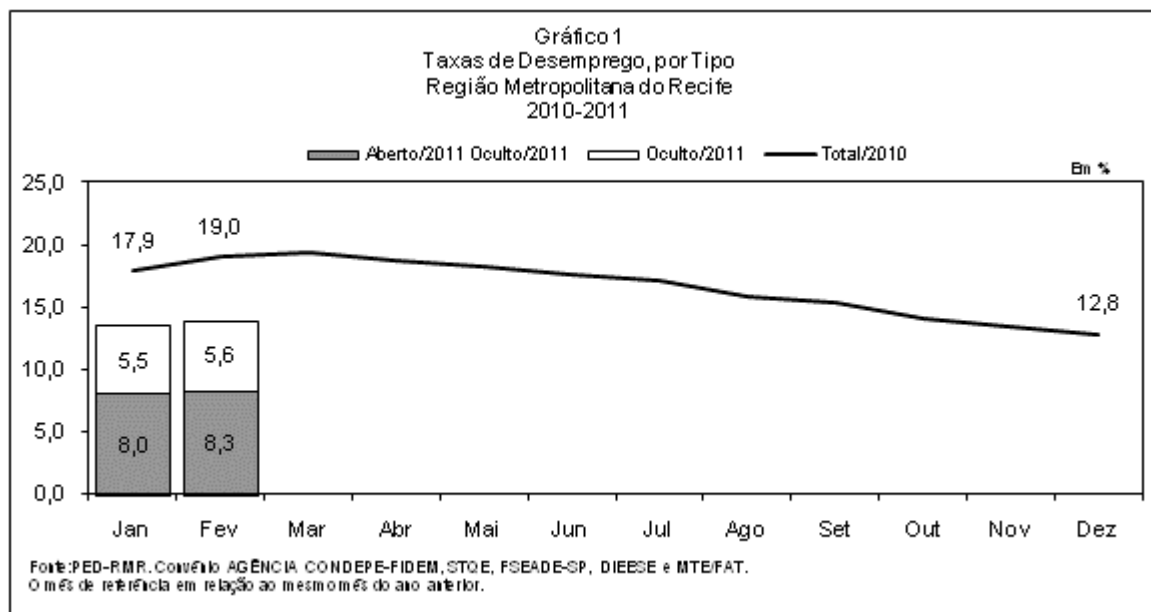


Crescimento moderado do desemprego

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** variou positivamente entre janeiro e fevereiro de 2011, passando de 13,5% para 13,9% da População Economicamente Ativa (PEA). Ainda assim, é a menor taxa de fevereiro desde 1998. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,0% para 8,3% e a de desemprego oculto manteve-se praticamente inalterada (de 5,5% para 5,6%) (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 252 mil pessoas, 7 mil a mais do que no mês anterior, resultado da eliminação de 13 mil ocupações, atenuada pela saída de 6 mil pessoas da força de trabalho da região (Tabela 1). A taxa de participação – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – permaneceu relativamente estável (de 53,2% para 53,0%), no mês em análise.

<p>Tabela 1 Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade Região Metropolitana do Recife Fevereiro-10/Janeiro-11/Fevereiro-11</p>							
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Fev-10	Jan-11	Fev-11	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Fev-11 Jan-11	Fev-11 Fev-10	Fev-11 Jan-11	Fev-11 Fev-10
População em Idade Ativa	3.342	3.415	3.417	2	75	0,1	2,2
População Economicamente Ativa	1.801	1.817	1.811	-6	10	-0,3	0,6
Ocupados	1.459	1.572	1.559	-13	100	-0,8	6,9
Desempregados	342	245	252	7	-90	2,9	-26,3
Em Desemprego Aberto	207	145	150	5	-57	3,4	-27,5
Em Desemprego Oculto Total	135	100	102	2	-33	2,0	-24,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	81	60	60	0	-21	0,0	-25,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	54	40	42	2	-12	5,0	-22,2
Inativos com 10 Anos e Mais	1.541	1.598	1.606	8	65	0,5	4,2

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em fevereiro, o contingente de ocupados foi estimado em 1.559 mil pessoas, 13 mil a menos do que em janeiro (0,8%). Por setores de atividade econômica, verificou-se redução da ocupação no setor da Indústria de Transformação (6 mil, ou 4,0%) e no agregado Outros Setores (3 mil, ou 1,7%) – *composto pelos Serviços Domésticos e outras atividades não definidas*; relativa estabilidade no Comércio (-1 mil, ou -0,3%) e nos Serviços (-4 mil, ou, -0,5%); e ligeiro crescimento na Construção Civil (1 mil, ou 1,0%). (Tabela 2).

Tabela 2							
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade							
Região Metropolitana do Recife							
Fevereiro-10/Janeiro-11/Fevereiro-11							
Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-10	Jan-11	Fev-11	Fev-11 Jan-11	Fev-11 Fev-10	Fev-11 Jan-11	Fev-11 Fev-10
Total	1.459	1.572	1.559	-13	100	-0,8	6,9
Indústria de Transformação	131	149	143	-6	12	-4,0	9,2
Comércio	267	308	307	-1	40	-0,3	15,0
Serviços	810	835	831	-4	21	-0,5	2,6
Construção Civil	80	99	100	1	20	1,0	25,0
Outros (1)	171	181	178	-3	7	-1,7	4,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo posição na ocupação, houve decréscimo no total de assalariados (1,0%) e no contingente dos classificados nas demais posições (1,2%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*. Por seu turno, o número de autônomos permaneceu estável (333 mil). O comportamento desfavorável do emprego assalariado resultou, principalmente, da redução observada no setor público (5,9%), haja vista, que o setor privado manteve-se praticamente estável (0,3%). No setor privado, verificou-se relativa

estabilidade no número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (-0,3%) e crescimento para aqueles sem carteira (2,6%) (Tabela 3).

<p>Tabela 3</p> <p>Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação</p> <p>Região Metropolitana do Recife</p> <p>Fevereiro-10/Janeiro-11/Fevereiro-11</p>							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-10	Jan-11	Fev-11	Fev-11 Jan-11	Fev-11 Fev-10	Fev-11 Jan-11	Fev-11 Fev-10
Total	1.459	1.572	1.559	-13	100	-0,8	6,9
Total de Assalariados (1)	909	997	987	-10	78	-1,0	8,6
Setor Privado	712	793	795	2	83	0,3	11,7
Com Carteira Assinada	565	641	639	-2	74	-0,3	13,1
Sem Carteira Assinada	147	152	156	4	9	2,6	6,1
Setor Público	197	204	192	-12	-5	-5,9	-2,5
Autônomos	328	333	333	0	5	0,0	1,5
Demais Posições (2)	222	242	239	-3	17	-1,2	7,7

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em janeiro de 2011, o rendimento médio real variou negativamente para os ocupados (0,6%), recuou para os trabalhadores autônomos (4,7%) e cresceu para os assalariados (3,0%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 938, R\$ 1.034 e R\$ 664, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos** dos ocupados decresceu 2,3% (Gráfico 3) devido à redução do nível ocupacional e do rendimento médio, enquanto a dos assalariados variou positivamente (0,7%) devido à elevação do salário médio, que mais que compensou a redução do nível de emprego.

<p>Tabela 4</p> <p>Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos</p> <p>Região Metropolitana do Recife</p> <p>Janeiro-2010/Dezembro-2010/Janeiro-2011</p>					
Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de janeiro de 2011)			(%)	
	Jan-10	Dez-10	Jan-11	Jan-11 Dez-10	Jan-11 Jan-10
Total de Ocupados	855	944	938	-0,6	9,7
Total de Assalariados (2)	969	1.004	1.034	3,0	6,7
Setor Privado	795	838	877	4,7	10,3
Indústria de Transformação	942	921	1.077	16,9	14,3
Comércio	696	797	836	4,9	20,1
Serviços	798	827	850	2,8	6,5
Com Carteira Assinada	863	899	951	5,8	10,2
Sem Carteira Assinada	516	568	557	-1,9	7,9
Trabalhadores Autônomos	546	697	664	-4,7	21,6

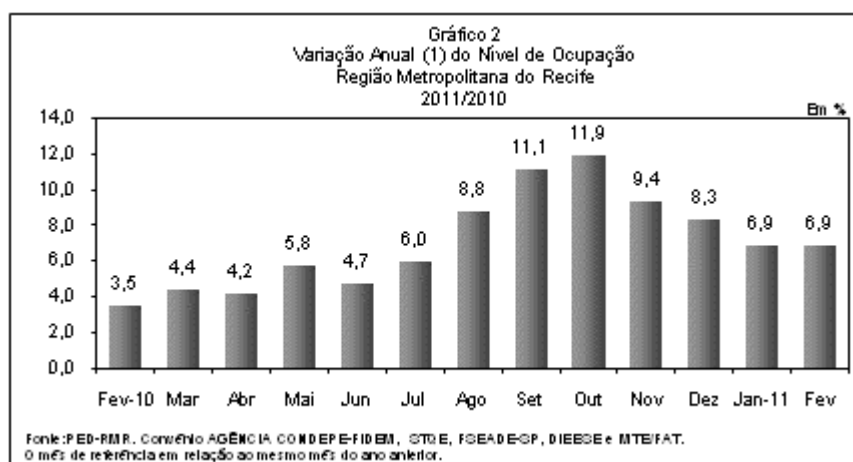
Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.

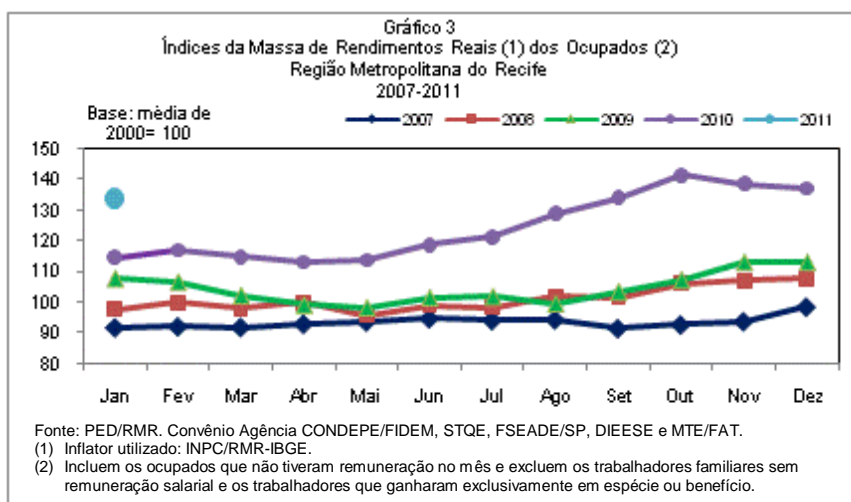
(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Comparada a fevereiro de 2010, a taxa de desemprego total da RMR retraiu-se de 19,0% para 13,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu de 11,5% para 8,3% e a de desemprego oculto, de 7,5% para 5,6%. Em números absolutos, foram gerados 100 mil postos de trabalho, número expressivamente superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (10 mil), resultando na redução do contingente de desempregados em 90 mil pessoas (Tabela 1). A taxa de participação recuou de 53,9% para 53,0%, no mesmo período.
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** cresceu 6,9%, correspondendo à geração de 100 mil ocupações. Todos os setores de atividade analisados registraram desempenhos positivos:
 - **Indústria de Transformação** (12 mil)
 - **Comércio** (40 mil)
 - **Serviços** (21 mil)
 - **Construção Civil** (20 mil)
 - **Outros Setores** (7 mil)



8. Segundo posição na ocupação, houve ampliação do assalariamento (78 mil, ou 8,6%), do trabalho autônomo (5 mil, 1,5%) e entre aqueles classificados nas demais posições ocupacionais (17 mil, ou 7,7%). O desempenho positivo do emprego assalariado decorreu, exclusivamente, da geração de empregos no setor privado (83 mil), haja vista que o setor público eliminou 5 mil empregos. No setor privado, observou-se crescimento da ocupação entre os trabalhadores com carteira de trabalho assinada (74 mil) e, em menor intensidade, entre aqueles sem carteira (9 mil) (Tabela 3).
9. Na comparação com janeiro de 2010, os rendimentos médios reais cresceram para os ocupados (9,7%), assalariados (6,7%) e autônomos (21,6%). Desta forma, registraram-se ganhos monetários na renda média real dos ocupados (R\$ 83), assalariados (R\$ 65) e autônomos (R\$ 118) (Tabela 4). As **massas de rendimentos** de ocupados (Gráfico 3) e assalariados cresceram (17,0% e 16,3%, respectivamente), em ambos os casos, como resultado de comportamentos positivos do nível de ocupação e do rendimento médio real.



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkiria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Jairo Azevedo Santiago e Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Adriana Maria Ramos Maia, Aldemir S. da Hora Júnior, Alessandra Silva Maceió, Amaro Fernandes de Oliveira, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Erivan Luis Bezerra Júnior, Gerlane Silva Rêgo, Jade Santos Rosas, José Regivaldo Silvério da Silva, José Roberto de Castro Peixoto, Katiuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Maria Glasner, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Paulo Ricardo Barbosa Batista, Roberto Pereira de Lima, Roselis de Lyra Viana, Sadi da S. Seabra, Sheila dos Santos Muniz, Telma Cristina Gomes Barbosa.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** José Correia Neves Júnior.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos e Sandra Luiza da S. Lyra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Antônio Alexandre da Silva Júnior – Diretor Presidente
Maurílio Soares de Lima – Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatística
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br

Ministério
do Trabalho
e Emprego



SEADE



SECRETARIA
DE
PLANEJAMENTO
E GESTÃO

SECRETARIA DE
TRABALHO,
QUALIFICAÇÃO E
EMPREENDEDORISMO



Suporte à execução

